



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 01 - Nº 05 – maio de 2008



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 05 – maio de 2008



PREÇOS DE ALIMENTOS BÁSICOS CONTINUAM EM ALTA

Em maio, o custo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade do beltronense teve uma elevação de 5,02% em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 183,94. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 34,49 e R\$ 21,01 respectivamente, representando uma pequena elevação de 0,55%, para os itens de limpeza e 2,32% para os produtos de higiene, em relação aos valores do mês de abril. Em Francisco Beltrão, a variação de preço da cesta básica acumulada entre janeiro e maio é de 23,91%, esse valor supera capitais como Goiânia, Belém e São Paulo que tiveram alta no mesmo período de 1,08%, 8,63% e 8,99% respectivamente.

Doze dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento), apresentaram variação positiva de preço, com destaque para o arroz, 16,66%; a batata, 14,77% e o tomate, 10,35%. Somente o feijão, apresentou queda de preço (-1,94%). Na variação acumulada dos últimos cinco meses o tomate teve alta de 127,3%; a farinha de trigo, 32,74%; o arroz, 26,46% e a carne, 16,75%. O comportamento altista dos preços do arroz e do tomate observado na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese, também apresentou forte alta em Francisco Beltrão. A elevação de preço do pão e do trigo decorrem das medidas protecionistas adotadas pela Argentina, assim o Brasil tem que importar de países como Estados Unidos e Canadá, com custos bem maiores.

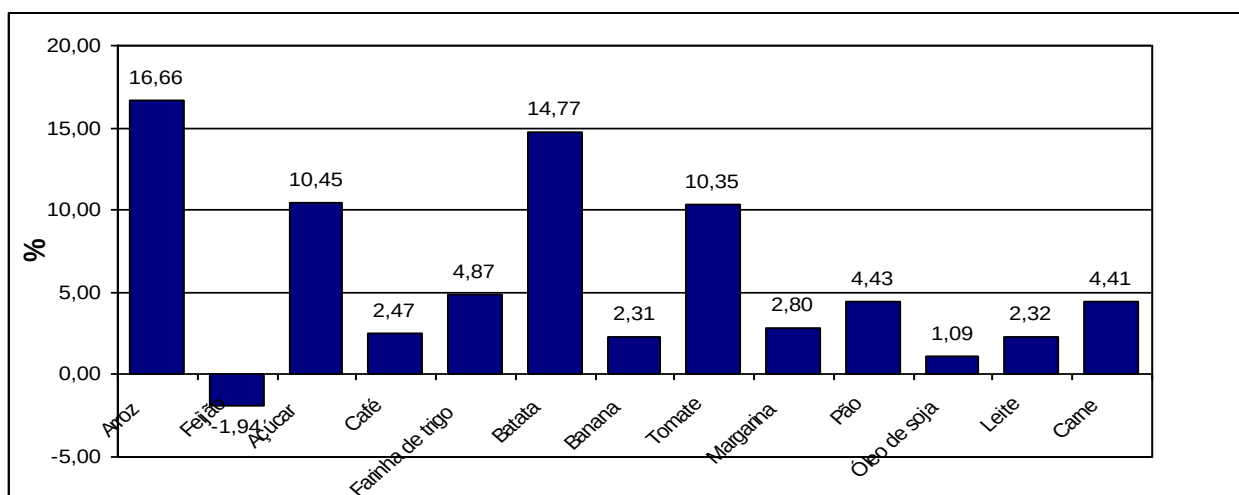


Gráfico - Variação de preços da Cesta Básica – maio-2008

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2008).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

De acordo com o Dieese, os aumentos generalizados dos produtos agrícolas devem-se basicamente a fatores climáticos, pressões do mercado internacional e à alta dos insumos como adubos e fertilizantes derivados do petróleo, uma vez que este teve forte aumento.

Dentre os produtos de limpeza e higiene, as principais altas foram do sabão em barra, 5,55% e do absorvente, 6,13%. As reduções mais significativas ocorreram com o amaciante (-4,34%) e o sabão em pó (-2,22%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta subiu, este piso também apresentou elevação, passando a corresponder a R\$ 1.545,30, ou seja, 3,72 vezes o mínimo de R\$ 415,00 e 3,34 vezes o piso salarial mínimo do Paraná (R\$ 462,00). Em abril, o mínimo necessário equivalia a R\$ 1.471,37, ou seja, 3,54 vezes o piso nacional. Em maio de 2007, a relação entre o mínimo vigente e o necessário era bem menor que o atual, pois o valor de R\$ 1.133,54 correspondia a 3,03 vezes o piso oficial (R\$ 380,00). O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em maio de 2008, uma jornada de 97h e 31 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de março a maio de 2008.

Cidade/Mês	2008					
	Março		Abril		Maio	
	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	223,94	118h 43 min	227,81	120h 46min	233,92	124h 00min
Curitiba	196,98	104h 25min	209,52	111h 04min	220,74	117h 01min
Florianópolis	202,46	107h 20 min	210,42	111h 33min	226,43	120h 02min
Porto Alegre	216,12	114h 34min	226,78	120h 13min	236,58	125h 25min
Francisco Beltrão	162,17	86h 37min	175,14	93h 25min	183,94	97h 31 min

Fonte: Dieese e PEC (2008).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829

Anexo I

Variação acumulada do itens da cesta básica de Janeiro a Maio de 2008

Arroz	26,46
Feijão	4,98
Açúcar	9,58
Café	3,88
Farinha de trigo	32,74
Batata	7,95
Banana	8,26
Tomate	127,31
Margarina	5,99
Pão	31,22
Óleo de soja	31,84
Leite	19,34
Carne	16,75